

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

Edital SECID nº 02 /2022 – Reabertura do Edital Envelope 1

Organização da Sociedade Civil: Associação Criança Feliz

CNPJ: 12.207 727/0001-23

Identificação Externa do Envelope

- ☒ Envelope 01: Proposta Técnica de Trabalho
- ☒ SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA - SOROCABA/SP
- ☒ Edital de Chamamento Público 02/2022 – SECID
- ☒ Processo Administrativo nº 2022/6326
- ☒ (Razão social e endereço da proponente)

Recebi nesta data a proposta conforme item 7 do Edital SECID 02/2022- Reabertura

Sorocaba, 28 de Julho de 2022.

Comissão de Seleção nº : De. Unie

ENVELOPE 01 – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA – SOROCABA/SP
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 02/2022 - SECID

LOTE 02 – CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 À 14 ANOS
TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA: ZONA NORTE

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2022/6326

ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ DE SOROCABA
R. PAES DE LINHARES, 236 – VILA FIORI – CEP 18075-630
SOROCABA/SP





Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Editais de Chamamento Público 02/2022 – SECID

**LOTE 02 – Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos
Território Zona Norte**

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ DE SOROCABA



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



ÍNDICE:

Apresentação da Organização.....	Pg 03
Identificação da Organização.....	Pg 04
Área de Atividade.....	Pg 05
Valor da Proposta.....	Pg 06
Tipo de Serviço a ser Ofertado.....	Pg 06
Público Alvo.....	Pg 06
Identificação do Território para Execução do Serviço.....	Pg 06
Vagas Ofertadas para o Serviço.....	Pg 06
Descrição da Realidade.....	Pg 06
Descrição do Serviço a Ser Ofertado.....	Pg 08
Objetivo Geral.....	Pg 09
Objetivos Específicos.....	Pg 09
Metodologia.....	Pg 10
Atividades Desenvolvidas.....	Pg 10
Vigência do Plano de Trabalho e Cronograma de Execução.....	Pg 17
Recursos Humanos que Atuam no Serviço.....	Pg 18
Articulação em Rede.....	Pg 19
Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias.....	Pg 19
Resultados e Impactos Esperados.....	Pg 20
Indicadores de Monitoramento e Avaliação.....	Pg 21
Identificação das Instalações Físicas para Execução do Serviço.....	Pg 21
Identificação do Coordenador e Técnico de Referência do Serviço.....	Pg 22

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

À

SECID – Secretaria de Cidadania

Considerando a Lei Federal 13.019 de 31 de julho de 2014; a Lei Federal 12.435 de 06 de julho de 2011, as Resoluções CNAS 109/2009 e 33/2012 e as Orientações técnicas da PNAS; a Associação Criança Feliz de Sorocaba - ACFS, propõe a execução para o SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS.

APRESENTAÇÃO:

A Associação Criança Feliz de Sorocaba é uma instituição socioassistencial que teve início de suas atividades em 2009, quando registrou seu estatuto e seu CNPJ.

Reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Utilidade Pública Estadual, atende gratuitamente crianças e adolescentes dos 06 aos 17 anos, com atividades de intervenção lúdica, integração com atendimento Social e Psicológico, estimulações psicomotoras, arte terapia, orientação constante aos pais e oficinas temáticas coletivas.

As atividades e oficinas são desenvolvidas priorizando o campo Socioassistencial, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, possui 8 de seus projetos certificados pelo Selo Social, totalizando 34 impactos sociais e 1796 atendimentos, até o ano de 2019.

O intuito é dar oportunidades a essas crianças e adolescentes de se envolverem em atividades complementares em contraturno escolar, desenvolvendo habilidades e competências dando a eles condições de boa capacidade de sociabilidade e de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento, buscando minimizar a evasão escolar e a marginalidade.

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Nome / Razão Social:	Associação Criança Feliz de Sorocaba
Constituída em:	02/07/2009
CNPJ: 12.207.707/0001-23	Data de inscrição no CNPJ: 05/10/2009
Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori	
Cidade / UF: Sorocaba-SP	CEP: 18.075-630
Telefone: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500	
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com ; ssocialasfeliz@gmail.com .	
Site: http://criancafelizdesorocaba.org.br/	
Redes sociais: https://www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba/ https://www.instagram.com/crianca_feliz_sorocaba/	
Dias e horários de funcionamento: Segunda a Sexta feira das 8:30 às 17:30	
Meses do ano: Janeiro a Dezembro	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS:

Inscrição no CMAS	Nº 149
Registro no CMDCA	Nº 145
Inscrição no CNAS	-
Inscrição no CMI	-
CEBAS – último registro e validade	Nº 52525/2018 SNAS 25/2018 Validade: 31/01/2021 a 30/01/2026.
Utilidade Pública: (X) Estadual (X) Municipal	Utilidade Pública Municipal Lei nº 10.895 de 02/07/2014 Utilidade Pública Estadual Lei nº 15.945 de 19/10/2015

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente da entidade: Iara Gonçalves da Silva		
Cargo: Presidente	Profissão: Autônoma	
CPF: 373.195.388-90	Data de nascimento:	Órgão Expedidor:
RG: 44.659.818-5	22/02/1989	SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Representante Legal da entidade por Procuração: Rosana Vandelice Cazarin		
Cargo: Coordenadora de Projetos	Profissão: Psicóloga	

CPF: 155.081.638-16
RG: 22.293.162

Data de nascimento:
17/11/1971

Órgão Expedidor:
SSP/SP

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Ana Carolina de Freitas Murakami Pereira		
Cargo: Vice Presidente		Profissão: Assistente Social
CPF: 375.776.688-18 RG: 42.385.256-5	Data de nascimento: 14/03/1988	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Cristiane Costa Azi		
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro		Profissão: Do Lar
CPF: 407.946.598-02 RG: 48.582.783-9	Data de nascimento: 11/01/1982	Órgão Expedidor: SSP/PR
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Ronomarcos Zinkoski		
Cargo: Vice Diretor Administrativo Financeiro		Profissão: Representante Comercial
CPF: 308.606.128-64 RG: 6.055.93-0	Data de nascimento: 23/02/1975	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Alessandra Julio Paes		
Cargo: Diretora Secretária		Profissão: Administradora
CPF: 161.812.088-36 RG: 25.879.710-1	Data de nascimento: 14/12/1976	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Vanessa Regina Martins Candido		
Cargo: Diretora Técnica		Profissão: Psicóloga
CPF: 294.397.228.27 RG: 25.469.498-6	Data de nascimento: 27/05/1980	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		

2) ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

() Assistência Social () Saúde (X) Educação () Cultura (X) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

() Atendimento () Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor mensal: R\$ 14.446,80

Valor por 24 meses: R\$ 346.723,20

Valor per capita: R\$ 240,78.

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos.

5.1) PÚBLICO ALVO

PÚBLICO ALVO ESPECÍFICO: Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social residente em nosso território de referência de atendimento.

- Cujas famílias apresentam precário acesso a renda e a serviços públicos; beneficiárias de programas de transferência de renda;

- Egressos de medidas socioeducativas;

- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;

- Pertencentes a programas de erradicação de trabalho infantil;

- Fora da escola, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;

- Com vivência de violência e/ou negligência; de abuso e/ou exploração sexual.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Regional Norte, na abrangência dos CRAS Ana Paula Eleutério, Unidade Carandá, CRAS Laranjeiras, CRAS São Bento, CRAS Vitória Régia e CRAS Vila Helena.

5.3) VAGAS OFERTADAS PARA O SERVIÇO

60 vagas para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Ao longo dos anos de nossos atendimentos, observamos uma realidade desafiadora com diversas complexidades sociais. A vulnerabilidade está relacionada não apenas aos fatores da conjuntura econômica, territorial e das qualificações específicas dos indivíduos, mas também às tipologias ou arranjos familiares e aos

ciclos de vida das famílias e das pessoas que as compõem, assim como às mudanças nos ciclos de vida familiar.

Analisando nosso histórico de atendimentos, verificamos casos de uso de drogas e tráfico já registrados com crianças a partir de 8 (oito) anos de idade. Na adolescência isso se potencializa, por isso a importância de um trabalho preventivo com crianças e adolescentes, dentro da Proteção Social Básica, pois esses problemas tendem a se alastrar devido a evasão escolar decorrente de dificuldades, tanto no aprendizado como no convívio familiar. Outros fatores associados são, a baixa estima e problemas psicológicos causados por constantes situações vexatórias (bullying), entre outros, visto que a maioria dos encaminhamentos que recebemos das UBS, CRAS, Escolas e Caps, estão relacionadas as dificuldades e transtornos de aprendizagem.

Os bairros de abrangência dos CRAS de referências para a Zona Norte são territórios de grande vulnerabilidade social e um território de maior crescimento, principalmente nos últimos quinze anos. Estima-se que existam na região mais de 260 bairros e, aproximadamente, 270 mil habitantes – representando quase a metade da população de Sorocaba-SP. Essas informações constam no projeto do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade, desenvolvido pela empresa Análise Logit a pedido da Urbes - Trânsito e Transportes.

Com tamanha expansão se faz necessárias ações articuladas nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Capacitação para o Trabalho e Esporte procurando prevenir e minimizar as situações que exponham a criança e o adolescente, à marginalidade e gere fatores de riscos, violando seus direitos e quebrando os vínculos familiares.

Segundo os dados da Vigilância Social da Prefeitura Municipal de Sorocaba até Dezembro de 2019, o número de atendidos em situação de vulnerabilidade social com riscos de miserabilidade nos dispositivos (CRAS) referenciados a nós são alarmantes:

CRAS	População do Bairro	Famílias Ativas	Renda Mensal Per capita
CRAS Ana Paula Eleutério	10.020	5.098	R\$ 171,33
CRAS Carandá	7.500	1.758	R\$ 193,44
CRAS São Bento	19.650	1.758	R\$ 193,44
CRAS Vitória Régia	29.553	1.850	R\$ 144,03
CRAS Vila Helena	66.031	2.078	R\$ 183,26
CRAS Laranjeiras	159.031	1.850	R\$ 144,03

Assim temos atuado, na complementaridade das ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento das crianças, adolescentes e seus familiares, no fortalecimento de vínculos e representação social, assegurando o espaço de referência e convívio grupal e comunitário, buscando a intersetorialidade das políticas públicas e a integração com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos.



A pandemia trouxe ainda mais desafios a muitos pais e responsáveis, sobretudo, de crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O cenário de confinamento provocado pela Covid-19, que gerou a necessidade das aulas remotas permitiu aos pais observarem dificuldades de aprendizagem nas crianças.

A busca pelo atendimento psicopedagógico e psicológico teve um aumento significativo com a volta as aulas, recebemos cerca de 10 encaminhamentos semanais e já temos uma fila de espera de pouco mais de 200 nomes, entre crianças e adolescentes.

É bastante comum que, uma grande parcela de crianças e adolescentes que apresentam Dificuldades ou Transtornos de Aprendizagem, tenham baixo rendimento escolar, baixa autoestima, e como consequência ansiedade, depressão, dificuldades para se relacionar.

Neste período de retorno as aulas presenciais, as queixas dos pais em relação aos filhos é, de ansiedade, estresse, pânico, entre outros e dos professores a queixa é de não ter suporte para trabalhar com esses casos específicos. Grande parte do nosso público não tem laudo, mas apresenta dificuldade, e sem esse laudo tanto as famílias, quanto a escola ficam sem ter como recorrer a um auxílio.

É importante destacar que o estresse psicológico pode causar diversos sintomas, inclusive, físicos, como dores de cabeça, nas costas, desconforto estomacal, náuseas, entre outros, variando de indivíduo para indivíduo. Pode também estar associado ao maior uso de cigarro, álcool e outros tipos de drogas, automutilação e agravamento nos problemas de saúde crônicos, bastante comum no início da adolescência.

Em crianças o sofrimento pode se expressar também por meio de comportamentos regressivos, como dependência excessiva dos pais, urinar na cama, fácil irritabilidade, choro constante, agressividade e até mesmo automutilação.

É fundamental agora nesse tempo de pós-crise, que tenhamos um trabalho que considere o ensejo emocional e social dessas crianças e adolescentes, assim como as ansiedades que permeiam a vida neste momento, promovendo uma humanização no atendimento e a facilitação do desenvolvimento da autonomia e fortalecimentos dos vínculos familiares e comunitários, além de prevenir ocorrência de situações de exclusão e risco social, com um trabalho preventivo com as metodologias indicadas a cada faixa etária, da criança ao adolescente, além dos grupos e atendimentos familiares. Pensando nas crianças, o lúdico pode contribuir de forma significativa não só no processo de aprendizagem, mas também no desenvolvimento pessoal, social e cultural, facilitando a comunicação, expressão e construção do pensamento.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

A ACFS tem por objetivo lutar pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Procura trabalhar nos bairros mais vulneráveis, em especial na Zona Norte de Sorocaba, onde os equipamentos sociais existentes ainda não conseguem suprir toda a demanda.

A ACFS promove um espaço de convivência para desenvolver o protagonismo e a autonomia de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, trabalhando a sociabilidade por meio de desenvolvimento de atividades lúdicas, de temas transversais utilizando-se sempre de práticas educativas, do brincar, de trocas culturais e de vivências.

A instituição fomenta a luta pela defesa da vida de crianças e adolescentes, estando a serviço de suas necessidades buscando ações que respeitem e valorizem o Sistema de Garantia de Direitos previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e no Plano Nacional da Juventude.

Executamos atividades em grupo de acordo com a faixa etária, além dos grupos com as famílias, a fim de prevenir a ocorrência de situações de riscos, organizadas de modo a ampliar trocas culturais e de vivências relacionadas à identidade e individualidade, com a proposta de trabalhar o intelecto, o afetivo, o físico e o motor, além da sociabilidade. Oferecemos diariamente cuidado, segurança e acolhimento a essas crianças, adolescentes e suas respectivas famílias.

Toda a prática é pautada na participação das famílias e comunidades, de forma que se sintam parte do processo e participem, sejam como coautores e/ou protagonistas, em conjunto com as crianças e os adolescentes, dada a importância que se tem em criar e fortalecer vínculos familiares e comunitários.

As atividades propõem o desenvolvimento de habilidades e competências dando ao público atendido condições de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento, além de incentivar a socialização e a convivência comunitária, visando sempre alternativas para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Todas as nossas oficinas são pautadas em uma metodologia lúdica, diferente de um reforço escolar, trabalhamos as questões sociais e culturais, sempre incentivando a escrita e leitura, incluindo linguagem, jogos matemáticos e de raciocínio lógico. O desenvolvimento das atividades é pensado no brincar, nas vivências lúdicas e artísticas como forma de expressão, interação, inclusão e de proteção social.

As oficinas serão separadas em 3 grupos, de 06 à 08 anos, de 09 à 11 anos e de 12 à 14 anos.

5.6) OBJETIVO GERAL

Desenvolver o protagonismo e a autonomia de 60 crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, defender a vida e os direitos, promovendo a inclusão social por meio de atividades lúdicas, de arte, da cultura e do lazer por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), proporcionando contato com a comunidade e engajamento familiar a partir dos interesses demandas e potencialidades dessa faixa etária.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, festas temáticas, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade.
2. Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades sociais e culturais, e o estímulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes no seu território.
3. Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de

- 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social.
4. Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.
 5. Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupo, entre outros.

5.8) METODOLOGIA

A metodologia do trabalho para a realização das estratégias, se adequará às necessidades dos usuários, familiares e grupos atendidos, de acordo com a faixa etária desses grupos, reconhecendo suas realidades e práticas, assim, progressivamente.

A tabela de descrição e procedimento de cada atividade pode ser verificado em cada uma delas, descrito detalhadamente.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1: ARTICULAÇÃO EM REDE – Acolhimento e Escuta Especializada

Nome da atividade: O Que Nos Une

Objetivo Específico: Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.

Meta Quantitativa: Metas descritas no quadro abaixo, para cada ação relacionada, totalizando cerca de 15 contatos mensais para encaminhamentos ou recebimento de encaminhamentos da rede socioassistencial, mínimo de 2 reuniões intersetoriais, de matriciamento, ou dos conselhos municipais mensais, mínimo de 15 atendimentos individuais ao usuário ou sua família, 1 grupo de SCFV com as famílias no último sábado do mês, mínimo de 4 visitas domiciliares mensais, mínimo de 2 buscas ativas para usuários faltantes do serviço e 1 reunião multiprofissional para discussão de caso mensal.

Meta Qualitativa: Contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco social de crianças e adolescentes e seus familiares, ofertando espaço de convívio e ações direcionadas ao fortalecimento da relação familiar e potencialidades individuais.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade:

a - Articulação com a rede intersetorial por meio da divulgação do recebimento e ou encaminhamento (e compartilhamento) da demanda aos serviços das Escolas Municipais, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social, Rede de Saúde (UBS), CAPSIIJ – Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil, e também demais políticas públicas e/ou dispositivos comunitários, promovendo acessos a benefícios.

b - Notificação de ocorrências de situações de vulnerabilidade e/ou violação de direitos aos órgãos responsáveis pela proteção, assim como aos do Sistema de

Garantia de Direitos, devidamente documentadas, fortalecendo assim a rede de proteção socioassistencial.

c - Participação em reuniões de matriciamento e reuniões intersetoriais com os CRAS de nossa referência; Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social; Participação nas reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

d - atendimentos individuais com usuários e/ou famílias que demandem orientações, encaminhamentos, informações, comunicações e defesa dos direitos, trabalhando também melhor manejo na dinâmica familiar e da realidade vivenciada.

e - Grupos de SCFV com usuários e famílias para identificação de fragilidades e riscos, assim como para estimular as potencialidades dos mesmos.

f - Assembleias para discussão da dinâmica do serviço oferecido pela ACFS, potências e defasagens de serviços na comunidade.

g - Visitas Domiciliares.

h – Busca Ativa.

i – Reunião de Equipe Multiprofissional.

Profissionais envolvidos: Assistente Social / Psicólogo (a)

Período de realização semanal: De segunda a sexta feira

Horários: das 08h30 à 12h00 horas e 13h30 as 17h00.

Horas de Atividades Semanais: 30 horas

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 1	Ações	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
O Que Nos Une	a	Realizar e/ou receber 15 contatos intersetoriais mensais, referente a nossos atendidos e atendimentos.	Manter atualizado e pontual o diagnóstico e prognóstico dos casos atendidos para uma melhor abordagem e intervenção.
	b	<i>*item subordinado à tabulação da ação "a".</i>	Garantir que situações de violações de direitos sejam intervindas com a urgência necessária.
	c	Participar presencialmente ao menos de 2 reuniões mensais de caráter matricial, intersetorial ou de Conselho.	Manter um contato ativo com nossa rede de atendimento direto para melhor abordar as necessidades de caso, mas também contemplando ações de interesse público e setorial.
	d	Realizar ao menos 15 atendimentos individuais com usuários ou familiares.	Garantir um conhecimento mais próximo das demandas dos usuários e de suas respectivas famílias para uma melhor análise e abordagem dos casos.
	e	Realizar 01 grupo de SCFV mensal.	Trabalhar continuamente os temas mais necessários e reinventar os métodos de aplicação dos temas conforme

			o movimento do grupo composto pelos atendidos durante os dias trabalhados.
	f	Realizar ao menos 4 Visitas Domiciliares Mensais.	Conhecer a realidade do habitat social dos usuários e seus familiares para melhor construirmos seu projeto de vida mediante dados reais e situacionais.
	g	Realizar ao menos 2 Buscas Ativas mensais.	Em caso de excesso de faltas e sinais de evasão dos atendimentos, priorizarmos estes casos para irmos até o atendido e realizarmos escuta qualificada e orientações na busca de reverter tal condição.
	h	Realizar 1 reunião multiprofissional interna para discussão de casos e estratégias.	Garantir a comunicação entre os profissionais que atendem os usuários para construir estratégias e aplicar intervenções necessárias às questões sociais encontradas, buscando reduzir a vulnerabilidade social, e se possível, extingui-la.

ATIVIDADE 2: RODAS DE CONVERSA

Nome da atividade: Diversidades

Objetivo Específico: Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupo, entre outros.

Meta Quantitativa: Realizar 25 Rodas de Conversas Mensais, totalizando 60 atendidos, sendo 30 de manhã e 30 a tarde.

Meta: Promover atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, por meio da prática lúdica. Construir noções de cidadania, responsabilidades e interação social.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Conversas em grupo, discutindo temas, artigos, textos, áudios e vídeos de acordo com faixa etária e demanda apresentada, enfocando os aspectos que contribuem com a construção e o exercício da cidadania, utilizando ainda dinâmicas grupais e conteúdos lúdicos para as crianças, visando desenvolver a inicialização de processos e de fechamento da oficina.

No grupo das crianças de 06 a 08 anos, utilizaremos da Contação de Histórias, seguida da roda de conversas, sobre temas como respeito, gentileza, diferenças, etc, facilitando assim o entendimento, a comunicação e o diálogo, para que possamos valorizar os conhecimentos adquiridos por elas, aumentar a autonomia, além do benefício da troca.

No grupo de 09 a 11 anos, utilizaremos de temas parecidos, porém com abordagem diferente, fazendo uso de recursos como textos, vídeos e músicas, de acordo com a

demanda percebida e trazida por eles, pensando sempre na linguagem de acordo com a faixa etária.

Já no grupo de 12 a 14 anos, utilizaremos de temas como diversidade, violência, educação sexual, cidadania, etc. Temas que estimulem a participação na vida comunitária e a desenvolver o senso crítico de realidade social.

Serão realizadas 25 rodas de conversa mensais, sendo 8 para o grupo de 6 a 8 anos, 8 para o grupo de 9 a 11 anos e 8 para o grupo de 12 a 14 anos. (4 para turma da manhã e 4 a tarde), e 1 com grupo das famílias (último sábado do mês).

Profissionais envolvidos: Educador(a) Social e/ou Psicólogo(a) e/ou Assistente Social

Período de realização semanal: Segundas Feiras, com exceção das reuniões familiares, que ocorrem sempre no último sábado do mês.

Horários: das 08h30 às 11h00 horas e das 14h30 às 17h00

Quantas Horas de Atividades Semanais: 8 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 2	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Diversidades	Serão realizadas 25 rodas de conversa mensais, sendo 8 para o grupo de 6 a 8 anos, 8 para o grupo de 9 a 11 anos e 8 para o grupo de 12 a 14 anos. (4 para turma da manhã e 4 a tarde), e 1 com grupo das famílias (último sábado do mês).	Desenvolvimento de socialização, respeito mútuo, empatia, confiança, comprometimento, senso crítico e limites, afim de ampliar trocas culturais e de vivência.

ATIVIDADE 3: OFICINA DE LINGUAGEM

Nome da atividade: Oficina de Língua Portuguesa

Objetivo Específico: Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB nº2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social.

Meta Quantitativa: Realizar ao menos 24 oficinas mensais, totalizando 60 atendidos, sendo 30 de manhã e 30 à tarde.

Meta Qualitativa: Melhorar o desempenho na leitura e interpretação de texto, para responder às situações emergentes e de autonomia.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Desenvolver atividades de linguagem fora do padrão de treino, mas em reais atividades dialógicas. Cada um deve se colocar como sujeitos do processo enunciativo, intervindo nas discussões, propondo brincadeiras e atividades, “dando dicas” aos colegas; sendo possível, assim, construir uma nova forma de falar e/ou escrever. As oficinas serão elaboradas de acordo faixa etária e demanda apresentada, separada em três grupos de 6 à 8 anos, de 9 à 11 anos e de 12 à 14 anos.

Profissionais envolvidos: Educador Social / Oficineiro

Período de realização semanal: Sextas Feiras

Horários: das 08h30 às 09h30 horas e 14h30 às 15h30 horas

Visite nossa página no Face: www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba

Siga no Instagram: [@Crianca_Feliz_Sorocaba](https://www.instagram.com/Crianca_Feliz_Sorocaba)

Acesse nosso site: <http://www.associacaocriancafeliz.com.br>

Quantas Horas de Atividades Semanais: 2 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 3	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Oficina de Língua Portuguesa	Realizar ao menos 24 oficinas mensais. Sendo 8 para o grupo de crianças, de 6 à 08 anos, 8 para o grupo de 09 à 11 anos, e 8 para o grupo de 12 à 14 anos. (4 para turma da manhã e 4 à tarde),totalizando 60 atendidos.	Ampliar o domínio da leitura e escrita, desconstruindo a limitação do exercício de aprendizagem, inovando a forma de aprender e participar. É buscada a evolução dessas competências assim como da sociabilidade, iniciativa e trabalho em equipe.

ATIVIDADE 4: INCENTIVO A ARTE E À CULTURA

Nome da atividade: EducArte

Objetivo Específico: Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades sociais e culturais, e o estímulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes no seu território.

Meta Quantitativa: Realizar ao menos 24 oficinas mensais voltadas à temática, totalizando 60 atendidos, sendo 30 de manhã e 30 à tarde.

Meta Qualitativa: Despertar o fazer artístico nos participantes, desenvolvendo competências e habilidades relacionadas diretamente com a compreensão que cada um constrói a partir de sua história, estimulando novos olhares que colaborem com o seu desenvolvimento global.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Oportunizar momentos de expressão livre e dirigida, exercitando o respeito à diversidade de olhares e condutas, fortalecendo a autoestima, autoconfiança, curiosidade, criatividade, percepção do seu papel social e concepção de mundo, com atividades culturais e artísticas tais como, música, circo, pintura, etc, práticas elaboradas de acordo com faixa etária.

Profissionais envolvidos: Oficineiro (a) e Educador (a) Social.

Período de realização semanal: Quartas-Feiras

Horários: das 08h30 às 11h00 horas e 14h30 às 17h00

Quantas Horas de Atividades Semanais: 5 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 4	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
EducArte	Realizar ao menos 24 oficinas mensais voltadas à temática. Sendo 8 para o grupo de crianças, de 6 à 08 anos, 8 para o grupo de 09 à 11 anos, e 8 para o grupo de 12 à 14 anos. (4 para turma da manhã	Estimular a criatividade, trabalhando identidade, também propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na

	e 4 à tarde), totalizando 60 atendidos.	prevenção de situações de risco social.
--	---	---

ATIVIDADE 5: OFICINA DE RACIOCÍNIO LÓGICO

Nome da atividade: Exercitando o Raciocínio e Despertando a Criatividade

Objetivo Específico: Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB nº 2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social.

Meta Quantitativa: Realizar ao menos 24 oficinas mensais, totalizando 60 atendidos, sendo 30 de manhã e 30 à tarde.

Meta Qualitativa: Estimular por meio de jogos e outras atividades, a aprendizagem e o exercício de práticas voltadas a cálculos e raciocínios de lógica.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: A atividade se dá por meio de dinâmicas, situações problemas e construção de algum produto de criatividade que envolvam cálculos e lógica, de uma maneira que os preceitos sejam assimilados por outras vias de acessos que não a do ensino formal. As oficinas serão elaboradas de acordo faixa etária e demanda apresentada, separada em três grupos de 6 à 8 anos, de 9 à 11 anos e de 12 à 14 anos.

Profissionais envolvidos: Educador(a) Social e/ou Oficineiro(a).

Período de realização semanal: Sextas Feiras

Horários: das 10h00 às 11h00 horas e 16h00 às 17h00

Quantas Horas de Atividades Semanais: 2 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 5	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Oficina de Raciocínio Lógico	Realizar ao menos 24 oficinas mensais. Sendo 8 para o grupo de crianças, de 6 à 08 anos, 8 para o grupo de 09 à 11 anos, e 8 para o grupo de 12 à 14 anos. (4 para turma da manhã e 4 à tarde), totalizando 60 atendidos.	Desenvolver junto aos atendidos, evolução de habilidades matemáticas e de raciocínio lógico.

ATIVIDADE 6: ATIVIDADES TEMÁTICAS EVENTUAIS

Nome da atividade: Juntos e Misturados

Objetivos Específicos: Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, festas temáticas, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade.

Metas Quantitativas: Realizar ao menos 2 festas típicas anuais.

Metas Qualitativas: Atividades de convivência estimulando a afetividade do usuário com a família, tais como: grupo de irmãos, mães, pais, outros membros da família

extensa com a utilização de dinâmicas, passeios, comemorações de datas festivas, entre outros.

Avaliação das Metas: Anual

Forma de conduzir a atividade: Realizar junto à comunidade atendida atividades temáticas, tais como: Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Final de Ano, Passeios em Espaços Culturais e/ou Educacionais, garantindo todo material, alimentação e transporte necessários.

Profissionais envolvidos: Toda a equipe Criança Feliz

Período de realização: Conforme demanda de data comemorativa.

Resultados esperados específicos desta atividade: **Qualitativos – Quantitativos:**

Atividade 6	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Juntos e Misturados	Realizar ao menos 2 festas típicas anuais.	Viabilizar a garantia da manutenção das culturas populares e típicas da população atendida, trocas de vivências e vivências, protegendo sua identidade, sentimento de pertença, sociabilidade e cultura da paz.
	Realizar ao menos 1 acesso a atividades externas por bimestre.	Garantir, como previsto no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) o acesso à cultura, esporte, lazer e educação, considerando também a educação não formal e popular. Direito à Cidade para

		a população atendida também é um estímulo que busca melhor contribuir com a formação cidadã dos mesmos.
--	--	---

ATIVIDADE 7: ATIVIDADES COM EQUIPE

Nome da atividade: Cuidando de quem Cuida

Objetivos Específicos: Disponibilizar para a equipe um espaço de discussão em grupo, favorecendo o compartilhar de vivências relacionadas aos casos atendidos e a expressão de sentimentos destas vivências. Aprimorando a comunicação, o enfrentamento e percepção de necessidades individuais.

Metas Quantitativas: Realizar 1 atividade mensal.

Metas Qualitativas: Estimular a convivência, a comunicação e integração da equipe, para trocas, compartilhamento e cuidados.

Avaliação das Metas: Anual

Forma de conduzir a atividade: Realizar junto à equipe reuniões de discussão de caso, rodas de conversas, dinâmicas, integração, etc.

Profissionais envolvidos: Psicólogo e Assistente Social

Período de realização: Toda última sexta feira do mês.

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 7	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Cuidando de quem Cuida	Realizar 1 Atividade Mensal	Estimular a convivência, a comunicação e integração da equipe, para trocas, compartilhamento e cuidados.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I - Vigência de 24 meses. Com previsão de Setembro/2022 a Setembro/2024.

II - CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividade	Frequência	Meses												13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12												
1 – Articulação em Rede	Diária	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 – Rodas de Conversa	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3 – Oficina de Linguagem	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4 – Oficina de Arte e Cultura	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5 – Jogos de Raciocínio	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6 – Ativid. Temáticas Eventuais	Conforme Calendário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
7 – Ativid. Com Equipe	Mensal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Função	Qtd	Escolaridade	Carga horária	Regime	Atribuições
Coordenadora Geral	1	Superior	30 hr	CLT	Coordenar o serviço de SCFV em todas as suas necessidades; Reportar os acontecimentos a diretoria; Planejamento do serviço.
Assistente Social	1	Superior	30 hr	CLT	Atendimento individual e grupal; Atualização de dados cadastrais; Relatório mensal de atendimentos; Encaminhamentos e demandas.
Educador(a) Social	1	Superior	40 hr	CLT	Intervenção socioeducativa; Construção e reconstrução de laços de significância; Promover valores de cidadania e direitos humanos; facilitar a descoberta de habilidades.
Oficineiro(a)	1	Ensino Médio	40 hr	MEI/RPA	Desenvolver atividades lúdicas, culturais ou esportivas; Organização e planejamento das atividades de artesanatos.
Auxiliar Serviços Gerais	1	Fundamental	40 hr	CLT	Limpeza em geral; Atividades de conservação; Organização da cozinha e ambientes; etc.

Assistente Administrativo	1	Ensino Médio	40 hr	CLT	Cálculo de frequência; Digitalização de dados; Relatórios diversos; Tabulação de dados; Planilhas; Prestação de Contas.
Psicólogo(a)	1	Superior	20 hr	CLT	Atendimento individual e em grupo; Avaliações e intervenções; Relatórios setoriais.

OUTROS PROFISSIONAIS A DISPOSIÇÃO DO SERVIÇO:

Psicopedagoga	1	Superior	20 hr	MEI/Estagio	Avaliação e intervenção psicopedagógica, auxiliando nas oficinas
Pedagoga	1	Superior	20 hr	MEI/Estagio	Auxiliar nas oficinas, atuando como monitora e recreadora.

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CRAS/CREAS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
UBS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Outras OSCs (Refugio, Bethel, Vale da Benção, Casa do Menor, ASAC, etc.	Recebimento da demanda
Capsi	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Rede de Ensino	Recebimento de demanda
Central de Penas e Medidas Alternativas	Recebimento de demanda

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos de idade em situação de vulnerabilidade e risco social, com precário acesso a renda e a serviços públicos que apresentem situações prioritárias para o atendimento como as previstas na resolução CNAS nº01/2013.

Formas de Acesso:

- Procura espontânea;
- Encaminhamentos da rede de serviços socioassistenciais de Proteção Básica e Especial, escolas municipais, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Conselho Tutelar;
- Busca Ativa;

Visite nossa página no Face: www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba

Siga no Instagram: [@Crianca_Feliz_Sorocaba](https://www.instagram.com/Crianca_Feliz_Sorocaba)

Acesse nosso site: <http://www.associacaocriancafeliz.com.br>

- Adolescentes assistidos no programa de Liberdade Assistida – LA.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Objetivos	Resultados esperados
1. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, festas temáticas, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade;	Proporcionar acesso aos direitos e diminuir as vulnerabilidades, prevenindo situações de segregação e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Redução da situação de vulnerabilidade social e aumento ao acesso a serviços socioassistenciais, setoriais e de direitos.
2. Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades sociais e culturais, e o estímulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, acadêmica e profissional; promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes no seu território;	Identificar e conhecer a condição socioeconômica, as vulnerabilidades sociais expostas pelos usuários, a fim de elaborar o plano de atendimento e intervenção; esclarecer as dúvidas e encaminhar tanto as crianças, como suas famílias aos serviços existentes de modo a suprir suas necessidades.
3. Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social;	Proporcionar o desenvolvimento motor, físico, cognitivo, social, psíquico e artístico-cultural evolutiva com o intuito de apresentar o resultado através do desempenho escolar, índice de frequência nas escolas, produção de textos, autonomia de estudo e habito de leitura.
4. Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em	Redução de violação de direitos, ampliar o acesso dos usuários e suas famílias em serviços com acesso d



rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar;	oportunidades, bem como incluir a família em programas de transferência de renda.
5. Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupo, entre outros.	Proporcionar mudanças comportamentais e consciência socioemocionais, tornando o usuário mais independente e confiante, diante de diferentes situações da vida. Incentivar o trabalho em equipe, a iniciativa, a criatividade, a liderança, a capacidade de solucionar problemas, a comunicação, a consciência da diversidade entre as pessoas, e o desempenho acadêmico. Reduzir a incidência de indisciplina, bullying reclamações e conflitos.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- **Articulação em Rede:** Tabulação do número de ações intersetoriais realizadas pela equipe técnica; Tabulação do número de reuniões de equipe interna realizadas; Emissão de relatórios técnicos com a situação de cada caso quando solicitado; Evolução minimamente mensal nos prontuários individuais de cada usuário atendido.
- **Rodas de Conversa:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal).
- **Oficina de Linguagem:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal).
- **Incentivo a Arte e à Cultura:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75%); Aplicação de questionário avaliativo após as ações.
- **Oficinas de Raciocínio Lógico:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal).
- **Atividades Temáticas Eventuais:** Tabulação do número de festas realizadas na associação; Aplicação de questionário avaliativo após as ações.
- **Atividades com Equipe:** Frequência e participação nas atividades propostas e feedback da equipe.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A organização social possui neste momento espaço físico/núcleo de atendimento para a execução do serviço? (X) SIM () NÃO

Sede / Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori Sorocaba São Paulo

Locado () Próprio () Cedido (X) Prefeitura de Sorocaba

Condições de acessibilidade: Sim () Parcialmente (X)
Não possui ()

Descrição dos Ambientes disponíveis	QDD	Equipamentos/Moveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de Consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de atendimento	03	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores de parede, notebook, quadro branco, prateleiras.	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papéis comuns e papéis especiais, materiais artísticos e escolares, livros de atividades diversas.
Sala Multifuncional	01	Mesas, cadeiras, armários, ar condicionado, notebook, quadro branco, prateleiras.	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papéis comuns e papéis especiais, materiais artísticos e escolares, material de estimulação motora.
Brinquedoteca/Biblioteca	01	Mesa e cadeiras, ventilador de parede, armários e prateleiras.	Acervo de livros de diferentes faixas etárias, brinquedos de diferentes faixas etárias e funções.
Sala Administrativa	02	Escritório, cadeiras, armários, ar condicionado, notebooks, impressoras, prateleiras.	Livros, instrumentais e documentos técnicos específicos, sulfite para impressão, etc.
Cozinha	01	Pia, armários, geladeira, fogão, microondas, utensílios diversos.	Materiais diversos para o fornecimento dos lanches das crianças – variáveis de acordo com doações recebidas. Materiais diversos necessários para a limpeza e higienização
Banheiros	03	Vaso com assento, lixeira, papel higiênico, saboneteira, pia com torneira automática.	Papel higiênico, sabonete líquido, papel toalha, materiais diversos necessários para a limpeza.
Área externa	01	Mesas e cadeiras, playground, cinemateca, brinquedos diversos.	Não se aplica

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR e TÉCNICO DE REFERÊNCIA DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: ROSANA VANDELICE CAZARIN
Formação: Psicóloga Clínica e Escolar, Grupo terapeuta e Instrutora de Treinamento.

Visite nossa página no Face: www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba
Siga no Instagram: [@Crianca_Feliz_Sorocaba](https://www.instagram.com/Crianca_Feliz_Sorocaba)
Acesse nosso site: <http://www.associacaocriancafeliz.com.br>



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



Número do Registro Profissional: CRP 55.277-4

Telefone do Coordenador para contato: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500

E-mail do Coordenador: ascriancafeliz@hotmail.com

Nome completo Técnico de Referência: LUCIANA MIRA

Formação: Bacharel em Serviço Social; Pós Graduada em Sistema de Gestão Integrada com foco em Responsabilidade Social.

Número de registro profissional: CRESS 43970 9ª região/SP

Telefone para contato: 15 -3359-2690 e 15 – 99766-5522

E-mail Técnico: ssocialasfeliz@gmail.com

Sorocaba, 21 de Julho de 2022.


Lara Gonçalves da Silva
PRESIDENTE


Rosana V. Cazarin
Coordenadora
CRP 55.277-4


Luciana Mira
Assistente Social
CRESS: 43970, 9ª Região/SP